



**COMUNICADO nº 001/2012 – ÁREA DE ZOOTECNIA/RECURSOS PESQUEIROS
ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA**

Brasília, 01 de Fevereiro de 2012

A Comissão de Avaliação dos Periódicos da Área reuniu-se em Brasília, entre os dias 4 e 5 de outubro, com a participação dos seguintes membros Telma Teresinha Berchielli (Coordenadora), Clóves Cabreira Jobim (Coordenador Adjunto), Cláudio Manoel Rodrigues de Melo, José Humberto Vilar da Silva e Paulo Sávio Lopes. Os resultados do presente relato são parciais e ainda sujeitos a análise e aprovação do Conselho Técnico-Científico da Capes. Dessa forma, os programas devem considerar os resultados como parciais, sendo uma classificação definitiva possível apenas após homologação pelo CTC.

Breve histórico do Qualis na área

Um dos maiores problemas identificados pela Área ao longo dos triênios anteriores tem sido a Classificação de Periódicos (Qualis), visto o elevado impacto que tais critérios possuem sobre a produção intelectual e, conseqüentemente, na avaliação dos programas de pós-graduação. A Área tem identificado a existência de um número elevado de periódicos pouco representativos, que haviam sido classificados dentre os Estratos mais elevados.

Procedimentos

Inicialmente, a Capes forneceu para a Comissão uma listagem dos periódicos que compuseram o WebQualis do triênio 2007-2009 e do ano de 2010. A planilha continha as informações sobre cada periódico da lista, conforme consta no Quadro 1.

Quadro 1 - Informações fornecidas pela Capes sobre os artigos e periódicos do triênio 2007-2009 e do ano de 2010.

ISSN do periódico
Título do periódico
WebQualis do periódico conforme estratificação final do triênio anterior
Número de artigos publicados por docentes da área no periódico no triênio anterior (2007-2009)
Número de artigos publicados por docentes da área no periódico em 2010
JCR do periódico
SJR do periódico

A partir dessas informações, a comissão retirou da planilha os periódicos duplicados (nome e ISSN), periódicos com duas formas de veiculação (impressa e digital), periódicos com erros de digitação e periódicos que foram descontinuados ou tiveram mudança de nome. As revistas com

dupla forma de veiculação tiveram o fator de impacto analisado, sendo mantida a forma de maior impacto. Ainda que isso tenha sido realizado, as variações de seus indicadores foram mínimas e seu impacto considerado desprezível ($< 0,1$ sobre o fator de impacto). Além disso, periódicos sem processo de revisão por pares também foram retirados das bases de dados da Área. Isso remete a necessidade de um maior cuidado por parte dos coordenadores dos programas de pós-graduação quanto à qualidade dos dados informados a Capes por ocasião do preenchimento do Aplicativo Coleta.

A comissão julgou relevante obter outras informações sobre os periódicos listados a fim de poder estratificá-los de forma mais criteriosa. Dessa forma, foram consultadas as seguintes bases: Agris, ASFA, Biosis, CAB, Pubmed/Medline, Scielo e Scopus. Tais bases têm sido empregadas por várias áreas do conhecimento para a estratificação de seus periódicos e já haviam sido consideradas nos procedimentos classificatórios.

A Figura 1 apresenta a distribuição absoluta e relativa das publicações de pesquisadores envolvidos na pós-graduação da área 23 nos 938 dos periódicos analisados. Nota-se que 71% dos periódicos tiveram uma média de menos de um artigo publicado por ano nos últimos quatro anos (2007-2010).

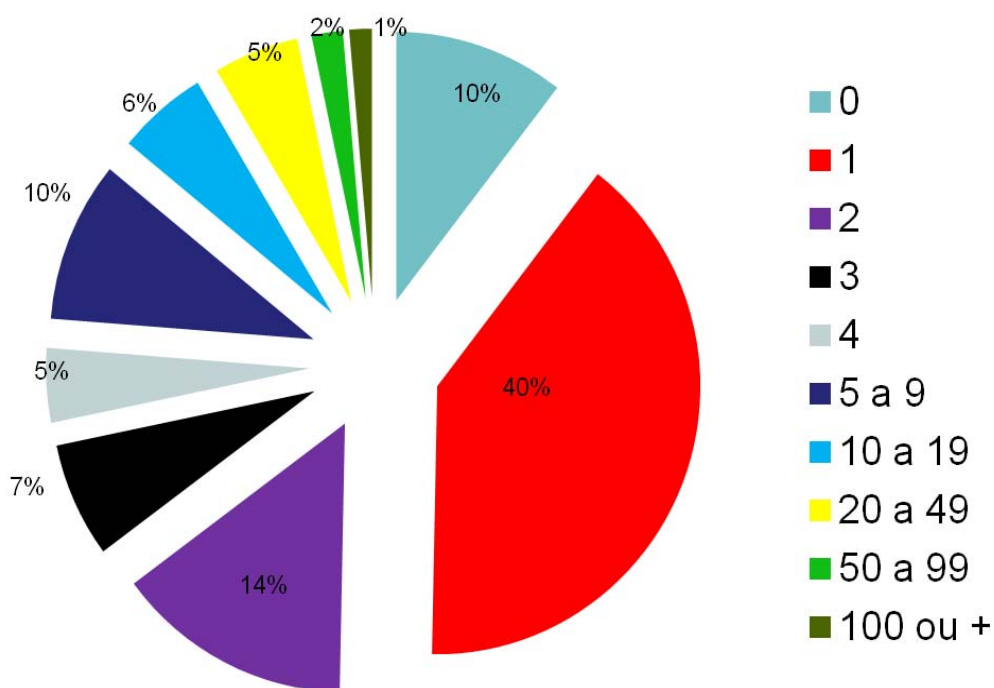


Figura 1. Percentual do total de periódicos no Qualis da Área 23 de acordo com o número de artigos publicados pelos programas da área entre 2007 e 2010.

A classificação foi feita com base nos artigos publicados, no triênio 2007-2009 e no ano de 2010, na área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros.

A estratificação dos níveis A1, A2, B1 e B2 foi realizada com base no fator de impacto do *Journal Citation Reports* (FI JCR) obtido no ISI Web of Knowledge da Thomson Reuters. As faixas estipuladas foram FI JCR acima de 2,400 para o nível A1; entre 1,400 e 2,399 para o nível A2; entre 0,500 e 1,399 para o nível B1; e entre 0,001 e 0,499 para o nível B2.

A Comissão de Avaliação do Qualis classificou todos os periódicos que estão na lista ISI Web of Knowledge da Thomson Reuters (*Agriculture, Dairy & Animal Science; e Fisheries*), mesmo que apenas com um artigo publicado, com o objetivo de ter um efeito indutor para periódicos com aderência a área.

As estratificações dos níveis B3, B4 e B5 foram realizadas com base nas sete principais bases indexadoras da área. No estrato C foram incluídos os periódicos que não têm aderência à área ou que não se enquadram nos critérios explicitados para os demais estratos.

Os critérios e pontos de corte indicados abaixo foram considerados para a estratificação dos periódicos, considerando-se os fatores de impacto e as sete principais bases indexadoras da área.

Tabela de classificação dos periódicos da Área

Classificação	Pesos	Critérios
A1	100	Fator de impacto do JCR maior ou igual a 2,400
A2	85	Fator de impacto do JCR entre 1,400 e 2,399
B1	70	Fator de impacto do JCR entre 0,500 e 1,399
B2	55	Fator de impacto do JCR entre 0,001 e 0,499
B3	40	Indexado em pelo menos quatro bases indexadoras *
B4	25	Indexado em pelo menos três bases indexadoras *
B5	10	Indexado em uma base indexadora *
C	0	Impróprio, não tem aderência à área ou não atende os critérios explicitados para os demais estratos

JCR – Journal of Citation Reports, ISI Web of Knowledge – Thomson Reuters.

***Bases Indexadoras:**

AGRIS – International Information System for the Agricultural Sciences and Technology;

ASFA – Aquatic Sciences and Fisheries Abstracts;

BIOSIS – Biological Abstracts;

CAB – Commonwealth Agricultural Bureau;

PUBMED/MEDLINE – U.S. National Library of Medicine;

SCIELO – Scientific Electronic Library Online;

SCOPUS – Elsevier

Considerações finais

Os critérios de avaliação que serão aplicados para a avaliação da produção intelectual permanecerão similares àqueles aplicados no triênio passado, ou seja, compreenderão aspectos

quantitativos e qualitativos que se referem ao volume (quantidade) e a distribuição (qualitativo) entre os docentes, respectivamente.

O aspecto quantitativo permanecerá atrelado à distribuição da produção, onde os programas que ocuparem as porções mais elevadas deverão receber conceitos mais elevados no quesito de produção intelectual. Os programas com menores volumes de produção receberão conceitos menores.

Os aspectos qualitativos obedecerão a critérios similares, onde uma fração dos docentes deve atender a determinados critérios de produção intelectual da área. Nos aspectos qualitativos, a área manterá a saturação de artigos em estratos inferiores (B4 e B5), visando induzir os programas a apresentar publicações em estratos superiores. No presente triênio, a distribuição da produção intelectual demandará itens de produção em estratos superiores. Assim, os programas que almejam conceitos mais elevados deverão apresentar um número de docentes que tenham publicado em estratos superiores, enquanto que os programas que vierem a obter conceitos mais baixos deverão apresentar publicações em estratos intermediários.

A métrica específica será definida de acordo com o desempenho da área e terá definição ao final do triênio.

A concepção do Qualis possibilita que os pesquisadores possam publicar em periódicos que preservem estreita relação com a área, todavia, não existe impedimento que os mesmos elejam outros que não estejam contemplados na lista divulgada pela área (WebQualis). A Coordenação de Área entende que a escolha dos veículos de publicação constitui prerrogativa dos pesquisadores, entretanto, apenas itens de produção vinculados com a área de concentração e linhas de pesquisa das subáreas serão considerados. Solicita-se aos coordenadores que itens de produção impróprios para a área não sejam incorporados na produção intelectual dos programas.

A pontuação dos estratos não deverá ser alterada, visto que se pretende enfatizar um aumento nas produções nos estratos mais elevados e, especialmente pela valorização dos periódicos da área que foi introduzida na presente proposta do Qualis. Logo, A1 = 100; A2 = 85; B1 = 70; B2 = 55; B3 = 40; B4 = 25 e B5 = 10 pontos.

A Comissão de Área adotará a política de glosar os artigos e revistas que não possuam relação com a área a fim de preservar a identidade da área em relação aos seus produtos intelectuais.

A Coordenação de Área solicita aos coordenadores que tenham cuidados redobrados quanto ao preenchimento de seus relatórios anuais (Aplicativo Coleta), visto que erros tipográficos (nome do periódico ou ISSN) causam muitas dificuldades operacionais em termos de análise e precisam ser evitados.

Finalmente, a Comissão destaca a necessidade dos coordenadores enfatizarem junto aos docentes que o WebQualis representa apenas uma lista "facilitadora" sobre os periódicos que tem sido utilizados como veículos da disseminação da produção em artigos científicos. Nesse sentido, o Qualis diferencia-se da lista (WebQualis) e consiste nos critérios pelos quais a lista é organizada.

Assim, revistas que não constam do WebQualis podem ser utilizadas se for o entendimento dos docentes da área. Para obter a classificação dessas revistas se faz necessária a aplicação dos critérios descritos nesse documento.

Destaca-se, mais uma vez, que os resultados do presente ofício devem ser homologados posteriormente pelo Conselho Técnico-Científico da CAPES.

Telma Teresinha Berchielli
Coordenadora da Área

Clóves Cabreira Jobim
Coordenador Adjunto da Área